



**RISE** Resilience  
Investment  
Sustainability  
& Equity  
**IISTP**

# Construção do Parque Solar e Infraestruturas associadas em Água Casada

## 1. Resumo Executivo

<b>Nome</b>	Construção do parque solar e infraestruturas associadas em Água Casada
-------------	--

<b>Setor</b>	Energia
--------------	---------

<b>Localização</b>	Norte de São Tomé e Ilha de São Tome.
--------------------	---------------------------------------

O Projecto financiará infraestruturas partilhadas e preparará um local capaz de acolher um central solar fotovoltaica com uma capacidade de até 25 MWp. O local proposto situa-se na zona de Água Casada; a preparação do local incluirá o desmatamento, a instalação de uma vedação de segurança, o nivelamento e compactação do solo, a preparação da superfície, a drenagem, o abastecimento de água no local e uma estrada de acesso ao local, entre outros.

A área disponível é de aproximadamente de 70 hectares. Um quilómetro de via de acesso será repavimentado para facilitar o acesso ao local. O projecto financiará uma linha de 30 kV e uma subestação do parque solar Água Casada até a subestação PC5 (uma distância de aproximadamente 2,9 quilómetros (km)), a fim de conectar o parque à rede nacional e sistema de armazenamento em baterias.

O projecto financiará de igual forma instrumentos de mitigação de riscos, a fim de expandir a energia solar fotovoltaica em escala comercial conectada à rede em STP. Reduzirá o custo médio de geração, aumentando a participação da energia renovável financiada pelo setor privado, fornecendo mecanismos de melhoria de crédito (como uma solução de redução da tarifa para garantir que esta seja financeiramente viável para o comprador) e uma garantia de liquidez, que também cobrirá o risco do comprador para uma central de 15 MWp.

### Objetivo

Melhorar o acesso a energia limpa e sustentável em São Tomé e Príncipe.

### Resultados principais:

- Construção de Infraestruturas comuns para acomodar até 25MWp
- Subestação e Linha de Transporte de Electricidade do parque a rede eléctrica publica
- 11MWp de capacidade de energia solar habilitada pelo projecto através de um contrato de aluguer
- 15MWp de capacidade de energia solar habilitada através de Produtor Independente
- 12 milhões de dólares americanos de financiamento mobilizado para energia limpa através do setor privado e outros parceiros de desenvolvimento;
- Redução de 15.000 tCO<sub>2</sub>e/ano das emissões de gases com efeito de estufa Reduções

Os investimentos resultarão numa poupança líquida de aproximadamente 6 milhões de dólares americanos por ano, proveniente da substituição da produção a diesel.

Estima-se que o parque solar e a linha de interconexão mobilizarão aproximadamente US\$ 13 milhões em financiamento privado para as usinas que estarão localizadas no parque.

### Mensagem-chave:

“A transição para uma economia de baixo carbono representa um dos maiores desafios, bem como uma das maiores oportunidades para São Tomé e Príncipe.”

## 2. Contexto e Oportunidade

O Compacto Nacional de Energia de São Tomé e Príncipe está plenamente alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 7) das Nações Unidas e com a Visão Nacional 2030. Foi cuidadosamente concebido de forma a conduzir esta transição de forma responsável, sustentável e inovadora. O Compacto estabelece um quadro abrangente e orientado para o futuro até 2030, definindo as diretrizes necessárias para um futuro energético limpo e sustentável. Este futuro servirá de base à transformação do país para uma economia resiliente a médio prazo. O Compacto constitui um plano nacional com cronogramas claros, delineando prioridades governamentais específicas para a transição do gásóleo para fontes de eletricidade mais eficazes em termos de custos, sustentáveis e amigas do ambiente, enquanto procura reduzir as emissões de carbono nos setores da geração elétrica e do uso doméstico de energia para cozinhar.

O interesse de investidores privados tem crescido de forma significativa nos últimos anos, sobretudo na geração de energia. Entre estes, diversos promotores têm apresentado projetos para o desenvolvimento de energia em áreas como o gás, a energia solar fotovoltaica, energia oceânica, biomassa e hidroelétrica.



### Problemas principais:

- Custos elevados de produção em função da alta dependência do diesel;
- Tarifas de Energia que não refletem o custo de serviço;
- Elevadas perdas técnicas e comerciais no setor;
- Desequilíbrio entre oferta e procura.

### Alinhamento estratégico:

- Compacto Nacional de Energia 2025–2030 – Transição Energetica;
- Plano de Descarbonização PADRES 2024-2030
- Plano de aceleração da energia verde 2023.

## 3. Descrição do Projeto

### Objetivo geral:

Reforçar a resiliência e produtividade agrícola com base na mobilização eficiente dos recursos hídricos.

### Principais ações:

- Comissionamento de 11MWp de capacidade de energia solar através de um contrato de aluguer
- Assinatura de contrato com produtor independente para 15MWp de capacidade de energia solar
- Aprovação do Regulamento do Produtor Independente e Auto Geração
- Implementação do Mecanismo de Conta Caução para gerenciamento das receitas do sector

### Resultados esperados:

- 25 MWp de Energia Solar Instalada
- Redução da dependência do Combustível Fósseis em 30%.
- Sistema de Armazenamento em Bateria Instalado
- Conta Caução do Sector Implementada
- Aprovação do Regulamento do Produtor Independente e Auto Geração

**Maturidade:** estudos de viabilidade e de Impacto ambiental e social concluído e Plano de Reassentamento em implementação.

**Modelo operacional:**

- Fase 1 (2025-2026): Conclusão da preparação das vias de acesso e parque solar
- Fase 2 (2026) Instalação da central Solar de 11MWp de Aluguer e Sistema de armazenamento em baterias
- Fase 3 (2027): Assinatura do Contrato de compra de energia com produtor independente de 15MWp.



## 4. Estrutura Económica e Financeira

**Investimento total: 23,3 MUSD**

**Fontes de financiamento BM:**

Fonte de Financiamento	Total (US\$ milhões)	BM	Modalidade
1. Expansão da energia solar fotovoltaica através da implantação de infraestruturas comuns	20,3		Donativos
1.1. Preparação do local para parque solar em escala comercial com linhas de interconexão	12,8		Donativos
1.2. Sistema de Armazenamento em Baterias	2,5		Donativos
1.3. Instrumentos de mitigação de riscos para produtor independente	5,0		Donativos

## 5. Riscos e Estratégias de Mitigação

### Principais riscos:

- Ambiental e Social
- Institucionais (coordenação);
- Partes Interessadas (Capacidade Técnica)

### Medidas-chave:

- Suporte de Implementação e Encontros Regulares (quinzenais);
- Apoio com Especialistas para capacitados em salvaguardas ambientais (BM);
- Treinamento e Capacitação as partes interessadas.



## 6. Implementação e Governança

**Tutela:** MIRN

**Execução:** AFAP/UTI/EMAE

**Coordenação:** Comissão interministerial (Agricultura, Infraestrutura e Recursos Naturais, Finanças,).

**Gestão local:** Unidade de Implementação do Projecto.

**Parceiros técnicos:** EMAE, AFAP, BM

### **Cronograma:**

- 2025: Conclusão do Processo de Reassentamento
- 2026: Construção da Via de Acesso e Preparação do parque solar e Linha de Interligação do parque solar com a Rede;
- 2026: Comissionamento dos 11MWp de aluguer com Raleasse
- 2026 - 2027: Lançamento e seleção do produtor independente para 15 MWp;
- 2028: Comissionamento dos 15MWp com produtor Independente.



